

Entrada gratuita: Balé Teatro Guaíra leva dança contemporânea a Jacarezinho

18/08/2025

Cultura

Duas coreografias que exploram as tensões e transformações do mundo contemporâneo chegam a Jacarezinho, no Norte Pioneiro, na nova etapa da turnê estadual do Balé Teatro Guaíra (BTG). As obras “V.I.C.A.”, de Lili de Grammont, e “Castelo”, de Alessandro Sousa Pereira, foram apresentadas em Portugal no início do ano e agora, em agosto, voltam aos palcos paranaenses propondo ao público uma experiência cênica que cruza dança, teatro e reflexão sobre os desafios do tempo presente.

As apresentações acontecem no Teatro CAT – Conjunto de Amadores de Teatro, quinta e sexta-feira (21 e 22 de agosto), com entrada gratuita e medidas de acessibilidade comunicacional, incluindo tradução em Libras, audiodescrição e uso de abafadores de ruídos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Para a secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, o impacto da apresentação das duas coreografias em cidades como Jacarezinho ultrapassa os limites do palco. “Levar arte de excelência a todos os cantos do Paraná é uma forma de fortalecer vínculos, estimular o pensamento crítico e valorizar a cultura como um direito de todos. ‘V.I.C.A.’ e ‘Castelo’ traduzem, com beleza e intensidade, os desafios, os sentimentos e as reconstruções que marcam o nosso tempo”, diz.

A temporada no Paraná marca o início de uma nova fase para o Balé Teatro Guaíra em 2025. Segundo o diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaíra, Áldice Lopes, a circulação estadual é um dos pilares da instituição. “Tivemos um primeiro semestre maravilhoso de circulação fora do Paraná, e agora no segundo semestre as ações se concentram no Estado. Começamos com o mesmo programa apresentado em Portugal”, explica.

- [**Aluna do Centro Juvenil de Artes Plásticas ganha premiação internacional de desenho**](#)

Cleverson Cavalheiro, diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaíra, também destaca a importância de a companhia alcançar a população de cidades

além da capital do Estado. “Queremos que a potência da dança contemporânea chegue a mais pessoas, provoque, emocione, transforme. Levar essas criações ao Paraná como um todo é parte do nosso compromisso com a democratização do acesso à arte”, afirma.

Luiz Fernando Bongiovanni, diretor da Companhia, reforça a relevância dessa aproximação com o público fora da capital. “Isso mostra o compromisso com o desenvolvimento dos trabalhos do Balé por todo o Estado”, enfatiza.

Jacarezinho recebe o balé na abertura do Festival EnCena 2025, fortalecendo o papel da cidade como polo difusor de cultura e formação de público. A participação do BTG no evento é viabilizada por meio da Lei Rouanet, com apoio do Fecomércio - SESC PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Instituto Federal Paraná - Campus Jacarezinho, Conjunto de Amadores de Teatro e Prefeitura de Jacarezinho.

O patrocínio é da SANEPAR e realização da Associação Brasileira de Apoiadores Beneméritos do Teatro Guaíra, PalcoParaná, Centro Cultural Teatro Guaíra, Secretaria de Estado da Cultura, Governo do Paraná, Ministério da Cultura e Governo Federal.

- [**Cultura abre consulta pública sobre edital de oficinas do Centre Pompidou Paraná**](#)

COREOGRAFIAS – Mais do que uma sequência coreográfica, os dois trabalhos criam uma experiência imersiva sobre dilemas do nosso tempo. Em “V.I.C.A.”, a coreógrafa Lili de Grammont parte do acrônimo Volátil, Incerto, Complexo e Ambíguo para construir um mosaico de situações que ora fragmentam, ora revelam possibilidades de conexão entre os indivíduos.

Com inspiração nas ideias de Zygmunt Bauman e no cenário social pós-pandêmico, a obra atravessa temas como catástrofes, inteligência artificial, solidão e coletividade, mesclando força física, delicadeza e uma visualidade impactante.

“Castelo”, criação de Alessandro Sousa Pereira, se apresenta como um convite ao recolhimento e à introspecção. Enquanto “V.I.C.A.” fala de um mundo em ebulição, “Castelo” propõe uma pausa. Uma tentativa de encontrar abrigo e reinvenção em meio ao turbilhão cotidiano. “É uma peça que, de forma poética e cinética, fala sobre resistência: o esforço de seguir em frente diante do ritmo vertiginoso da vida moderna”, define o diretor Luiz Fernando Bongiovanni.

“Castelo trata das proteções que construo para suportar as intempéries do

mundo atual.”

- **MON apresenta mostra internacional com 76 obras que une design e reciclagem**

BALÉ – Criado em 1969 pelo Governo do Paraná, o Balé Teatro Guaíra é a terceira companhia de dança mais antiga do Brasil. Com mais de 150 coreografias em seu repertório, reúne obras emblemáticas como “O Grande Circo Místico”, “Lendas do Iguaçu” e “O Lago dos Cisnes”.

Ao longo de 55 anos, passou por diferentes fases artísticas, sob a direção de nomes como Ceme Jambay, Yurek Shabelewski, Marta Nejm, Cristina Purri, Cintia Napoli, Pedro Pires e, atualmente, Luiz Fernando Bongiovanni. A companhia mantém sua vocação pública, conectando tradição e experimentação na difusão da dança no Paraná e no Brasil.

Antes de Jacarezinho, a turnê estadual teve início em Arapongas, com apresentação lotada no Cine Teatro Mauá no dia 8 de agosto, encerrando a programação do FESTAR: Som do Rouxinol.

Serviço:

Abertura do Festival EnCena 2025

Data: Quinta-feira, 21 de agosto - 20h

Sexta-feira, 22 de agosto - 14h30

Teatro CAT – Conjunto de Amadores de Teatro | Av. Getúlio Vargas, 968 – Centro, Jacarezinho – PR

Entrada gratuita | Ingressos retirados no CAT, a partir de segunda-feira (18 de agosto), das 13h às 17h

Classificação indicativa: livre, com recomendação para maiores de 12 anos